



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: Metodologia da Enfermagem Cirúrgica II		Código: SAU58	
Professor: Thiago Paulo de Almeida Neto		e-mail: thiago.neto@fase.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20	CH Total: 60h	Créditos: 02
Pré-requisito(s): Metodologia da Enfermagem Cirúrgica I			
Período: VII		Ano: 2019.2	

2. EMENTA:

Reconhecer e caracterizar os diferentes espaços cirúrgicos: Bloco Cirúrgico, Sala de recuperação e Centro de Material e Esterilização. As atribuições da Enfermagem nas diferentes estruturas físicas. Normas de Controle de Infecção Hospitalar e de Vigilância Sanitária. Refletir sobre os aspectos teóricos e relacionar com a prática nas diferentes unidades cirúrgicas hospitalares.

3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional;

4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Promover conhecimento dos aspectos organizacionais da unidade centro cirúrgico, recuperação anestésica e centro de material e esterilização, quanto ao ambiente, recursos humanos, equipamentos e materiais;
- Identificar áreas no centro cirúrgico e central de material esterilizado de acordo com conceitos de barreira antimicrobiana;
- Promover conhecimento dos procedimentos da assistência de enfermagem perioperatória;
- Desenvolver as ações do enfermeiro em Centro Cirúrgico;



- Desenvolver as ações do enfermeiro no Centro de Material e Esterilização;
- Aplicar Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória ao paciente cirúrgico;
- Desenvolver os procedimentos específicos na central de material e esterilização, desde os princípios de limpeza, desinfecção, acondicionamento, esterilização, armazenamento e controle de artigos médico-hospitalares;
- Conhecer e aplicar os métodos de esterilização dos artigos;
- Conhecer e aplicar os indicadores de qualidade da esterilização;
- Compreender o papel do profissional enfermeiro na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
- Promover uma inter-relação entre teoria e prática, buscando a formação de um profissional reflexivo, criativo, capacitado, comprometido com o Processo de Enfermagem ao paciente cirúrgico.
- Identificar os diferentes tempos cirúrgicos
- Promover assistência de enfermagem qualificada para garantir a segurança do paciente crítico e cirúrgico.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I:

- Planejamento, estrutura, localização, equipamentos e atribuições do enfermeiro na Central de Material e Esterilização (CME);
- Processos desenvolvidos nas áreas do CME – processamento de matérias (expurgo, sala de preparo, sala de esterilização, arsenal);
- Métodos de esterilização;
- Validação dos métodos de esterilização.
- Atuação do enfermeiro no contexto da central de material e esterilização;
- Enfermagem no Centro Cirúrgico: Estrutura, objetivos; atribuições da equipe de enfermagem, a atuação da equipe multidisciplinar no setor, recursos humanos e materiais.

Unidade II:

- Aspectos organizacionais da assistência de enfermagem perioperatória no processo de cuidar: Paramentação cirúrgica, degermação das mãos.
- Aspectos organizacionais da assistência de enfermagem perioperatória no processo de cuidar: Posicionamento cirúrgico; anestesia; fios de sutura; tempos cirúrgicos e instrumentação cirúrgica.
- A ética no exercício da enfermagem em centro cirúrgico
- Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico: perioperatória: planejamento, implementação e avaliação do cuidado pré-operatório imediato, transoperatório, recuperação anestésica e pós-operatório imediato;



- Atuação do enfermeiro na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

TEÓRICO-PRÁTICO:

A disciplina será desenvolvida em sala de aula, laboratório de técnicas de enfermagem e em atividades externas. Em sala de aula, serão ministradas aulas expositivas e participativas com a utilização de quadro branco, de slides, apresentação de vídeos que demonstram técnicas de enfermagem, como também a leitura, discussão de artigos científicos, seminários, estudos de casos, sala de aula invertida, PBL e mapas mentais. No laboratório serão realizadas práticas de paramentação cirúrgica, degermação das mãos, e identificação do material cirúrgico de acordo com os respectivos tempos cirúrgicos.

PRÁTICA PROFISSIONAL – ESTÁGIO:

Atividades realizadas em ambiente hospitalar, permitindo ao aluno vivenciar a prática diária do profissional enfermeiro, tais como: gerenciamento do Centro Cirúrgico e Central de material e Esterilização; visita pré-operatória; recepção do paciente no centro cirúrgico; acompanhamento no período intraoperatório; recuperação anestésica; degermação das mãos e paramentação cirúrgica;

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação Parcial: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **7,0 (sete)** pontos;
- b) Atividade Interdisciplinar utilizando PBL (Aprendizado Baseado em Problemas), onde será apresentado um texto aos alunos com finalidade de instiga-los na detecção e resolução dos diversos problemas relativos as disciplinas de Atendimento Pré-hospitalar, Metodologia da Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem Baseado em Evidencias, Saúde do Trabalhador, Saúde Mental atenção básica e Administração. Após a detecção dos problemas, os alunos deverão identificar as prováveis causas dos problemas. Feito isso, serão delimitados eixos de estudo (de cada disciplina) para pesquisa em aulas posteriores com aprofundamento dos temas e resolução dos problemas por cada professor. A avaliação terá valor de 3,0 (três) pontos que serão divididos da



seguinte forma: 0,5 (meio) ponto na participação na detecção dos problemas, 0,5 (meio) ponto na identificação das causas dos problemas e 2,0 (dois) pontos na entrega de texto com pesquisa científica relativa ao eixo solicitado.

Valor: **3,0 (três)** pontos;

- c) Avaliação Institucional: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Seminário Temático, no valor de **10,0 (dez)** pontos: Distribuídos em **7,0 (sete)** pontos na apresentação, onde serão avaliados: Domínio do conteúdo; Postura; Interação com a turma; Qualidade dos recursos utilizados; Participação nas outras apresentações. E **3,0 (três)** pontos no trabalho escrito, onde serão analisados: conformidade em relação ao tema; rigor científico; fundamentação teórica; referencias utilizadas (ver anexo).
- b) Avaliação Prática, no valor de **10,0 (dez)** pontos: Distribuídos da seguinte forma: **5,0 (cinco)** pontos para identificação do instrumental cirúrgico com sua respectiva função e **5,0 (cinco)** pontos para o desenvolvimento das práticas de enfermagem no centro cirúrgico.
- c) Avaliação Institucional: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.

3ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação da atividade externa (Prática Hospitalar), no valor de **10,0 (dez)** pontos. Conforme ficha de avaliação padronizada (Ver anexo).
- b) Apresentação de um estudo de caso, nas normas da ABNT no valor de **10,0 (dez)** pontos. Conforme ficha de avaliação padronizada (Ver anexo).
- c) Avaliação prática, no valor de 10,0 (**dez**): Atuação em simulação realística no laboratório de práticas de enfermagem.

2ª CHAMADA:

- Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: **10,0 (dez)** pontos.

PROVA FINAL:

- Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: **10,0 (dez)** pontos.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE. Não haverá reposição de avaliação da Prática.



8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Semanalmente, com agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MEEKER Margaret Huth; ROTHROCK, Jane C. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SUDDARTH, Doris Smith; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética**. Barueri: Manole, 2015. e-book.

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica**. Barueri: Manole, 2015.

MENDELSSONH, PAULO. **Controle clínico do paciente cirúrgico**. 7 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

MOURA, Maria Lúcia Pimentel de Assis. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica**. 10 ed. São Paulo: SENAC, 1994.

SILVA, M. D. A. et al. **Enfermagem na unidade de centro cirúrgico**. 2 ed. São Paulo: EPU. 1997.

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

SOBECC (Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico). Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC – 7ª edição. ed. São Paulo: SOBECC; 2017.

POSSARI, J. F. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5.ª ed. São Paulo: Editora Iátria. 2013.

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

O cronograma da disciplina será disponibilizado aos alunos durante o período letivo de acordo com o Plano Individual de Trabalho.

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

As aulas no laboratório serão agendadas de acordo com o calendário acadêmico e as necessidades exigidas para melhor compreensão dos conteúdos da disciplina.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



Anexo 01 – Ficha de Avaliação dos seminários

 FASETE	FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia	Disciplina: _____ Professor: Thiago Paulo de Almeida Neto Curso: Bacharelado em Enfermagem Turno: _____					
		Seminários temáticos:					
		Equipe:					
		Aluno Sorteado:					
1. Postura profissional no momento de apresentação		5()	6()	7()	8()	9()	10()
2. Clareza na dicção e uso de linguagem técnica		5()	6()	7()	8()	9()	10()
3. Domínio técnico sobre o assunto tratado (embasamento teórico)		5()	6()	7()	8()	9()	10()
4. Organização sequencial do assunto abordado na apresentação		5()	6()	7()	8()	9()	10()
5. Qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.)		5()	6()	7()	8()	9()	10()
6. Habilidade para o uso correto do recurso audiovisual		5()	6()	7()	8()	9()	10()
7. Emprego de recursos acessórios para apresentação (qualidade e habilidade para uso dos mesmos)		5()	6()	7()	8()	9()	10()
8. Formulação de perguntas e observações criativas e de interesse da disciplina		5()	6()	7()	8()	9()	10()
9. O grupo/apresentador atendeu ao tempo determinado para apresentação (nem muito mais nem muito menos)		5()	6()	7()	8()	9()	10()
10. Habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós apresentação		5()	6()	7()	8()	9()	10()
Média							